

Outro olhar sobre escolas profissionais

As Escolas Profissionais são uma alternativa de formação académica, técnica, tecnológica e profissional que proporcionam aos jovens perspectivas a diferentes níveis: de inserção qualificada no mundo do trabalho, de prossecução de estudos superiores, de sucesso e valorização pessoais.

A vida das Escolas Profissionais como instituição de Ensino, Educação e Formação, como centros orientados de jovens para um ingresso mais facilitador na vida activa e no mundo de trabalho é um projecto que se constrói no dia-a-dia e em cada ano que passa, com trabalho, dedicação, partilha de experiências e projectos de renovação permanente, sempre na mira de optimização de resultados e concretização dos objectivos que orientam uma escola profissional:

- Formar jovens técnicos qualificados para responderem às necessidades do mercado de trabalho da região.
- Promover a relação Escola / Empresa / Meio.
- Educar e formar jovens e cidadãos responsáveis, intervenientes e abertos à inovação e mudança da sociedade em que vivemos.

A questão da qualidade e do sucesso nas escolas profissionais encerra uma certa dose de complexidade, porquanto esta visa atingir dois grandes e nobres objectivos aparentemente divergentes: por um lado, a possibilidade dos seus alunos poderem prosseguir estudos superiores o que exige dos alunos a consecução de objectivos mais académicos; por outro, a formação de técnicos qualificados imediatamente inseríveis numa actividade profissional, com pressupostos escolares manifestamente dirigidos para a *praxis*. Na verdade, este último objectivo tem sido, sem dúvida, o norte orientador de grande parte das escolas, uma vez que será a qualidade das práticas profissionais dos diplomados e a sua plena inserção no mundo laboral que irão atribuir às escolas o símbolo de qualidade e a satisfação do dever cumprido.

O projecto educativo é o instrumento que, devidamente enquadrado com a realidade local e regional, proporciona aos jovens todo o percurso formativo e de empregabilidade com enorme sucesso e qualidade. Quanto melhor for o desempenho profissional destes técnicos, maior será o reconhecimento da sociedade, das empresas e instituições da qualidade de ensino praticado nas escolas. Neste cenário, tem sido importante o estabelecimento de protocolos ou de acordos de cooperação entre as escolas e as empresas ou instituições, de forma a que seja possível estabelecer parcerias para a organização da aprendizagem em contexto de trabalho, para a definição dos perfis profissionais e para a avaliação dos cursos ministrados.

Os níveis de empregabilidade dos alunos que frequentaram o ensino profissional são tão mais elevados quanto mais inserida está a escola no seu meio, implicando, por um lado, a adequação dos cursos à realidade e, por outro, o envolvimento das empresas no processo formativo.

As Escolas Profissionais são, assim, um sistema de qualificação de quadros intermédios inserido em políticas de desenvolvimento local, regional ou sectorial que privilegiam uma formação profissional, com uma sólida vertente científica e cultural.

Após esta caminhada de 11 anos do ensino profissional em Portugal, este subsistema de ensino jamais poderá ser visto como uma via menor no processo educativo? efectivamente diferente - mais prático e mais ajustado às necessidades de formação e valorização profissional de todos aqueles que optaram, quer por condicionamentos vários, quer pela vontade própria, por ingressar no mundo do trabalho.

Amadeu Dinis
(Director da Escola Profissional CIOR
Vice-presidente da ANESPO)